

Sumário

Introdução	9
1. Os grupos de Jesus nos primeiros dois séculos.....	11
A multiplicidade e a diversidade dos grupos	11
A quem Jesus se dirigia	14
O mapa dos grupos de Jesus na Terra de Israel.....	21
Os grupos de seguidores de Jesus nas cidades.	
O caso de Jerusalém, Roma e Antioquia.....	29
Os seguidores de Jesus e os outros judeus em uma grande cidade	45
Passagem de uma ordem cultural a outra	48
2. As situações criativas: mudanças em tempos acelerados.....	51
A ideia da aceleração histórica.....	51
As condições da criatividade nos breves momentos inovadores.....	53
As características dos períodos breves de inovação.....	64
3. Os cenários de João: deserto-água, alimento-vestes	73
Escrituras e contextos.....	73
Como João percebe a crise do povo.....	75
Um líder que espera o fim deste mundo.....	80
Como os evangelhos apresentam os lugares de João.....	83
O grito do profeta e do líder e suas modalidades.....	88
Estilo excêntrico de João	92
Vestes e alimento	93

4. A ritualidade complexa de João.....	103
Peculiaridade de João: diferença entre imersão levítica, qumrânica e batista	103
Como o Batista apaga as transgressões: confissão pública dos pecados e sua remissão	109
O novo modo de viver.....	111
Desencadear e liberar criatividade	116
As raízes de algumas certezas e visões de João.....	118
A morte do líder como parte da crise	122
O movimento do Batista continua depois de sua morte	123
5. A percepção da crise por parte de Jesus.....	127
A crise nas parábolas.....	127
O pano de fundo das parábolas	128
Debates: enfrentar-se e medir-se.....	145
6. Jesus depois do sucesso de João.....	153
Duas versões dos fatos.....	153
Entrelaçamento das relações de Jesus com o Batista segundo o Evangelho de Marcos.....	154
Sucessão dos acontecimentos batistas e jesuanos: a visão do Evangelho de João.....	158
Dos evangelhos à realidade histórica.....	167
O modelo da independência recíproca de Jesus e João.....	169
7. O que Jesus manteve do Batista e o que modificou.....	181
A iminência do juízo final.....	181
Como Jesus assume e transforma o modelo batista do desprendimento. Espaços domésticos e áreas selvagens.....	185
Novos tipos de conhecimento da crise.....	192
Jesus rejeita a excentricidade.....	195
8. A oração. Distância entre Jesus e o Batista.....	201
Estar em relação com o divino e o humano.....	201
A centralidade da oração	202
A oração de Jesus	202
A compaixão: exorcismos e curas.....	206
Necessidade da oração no exorcismo	209
A oração de Jesus e a do Batista	209
Os pedidos contidos no pai-nosso.....	211

9. Diferentes práticas alimentares de Jesus e do Batista	213
Sinais multiformes: comer e jejuar	213
Como Jesus comia.....	219
O reino de Deus como banquete futuro	224
10. Respostas à crise. Mitos e olhares sobre a realidade.....	227
A resposta do Batista à crise.....	227
Jesus é um líder que partilha e cura	228
Perdão e cura.....	230
A poderosa metáfora do reino	231
Imaginário e ligação com a realidade	232
A aspiração a uma salvação física.....	233
Propostas inovadoras de Jesus, o risco da fragmentação social.....	234
Conclusão.....	236
Índice dos nomes de lugares e de pessoas.....	239